



Civilização Romana



1ºs anos
Prof. Genivaldo



História de Roma Antiga

753 a.C. – 476 d.C.

Monarquia
(753 – 509 a.C.)

República
(507 – 27 a.C.)

Império
(27 a.C. - 476 d.C.)



Origem Lendária:

A História lendária foi relatada inicialmente por Tito Lívio em sua *História de Roma* e recontada por Virgílio, poeta romano, em sua obra *Eneida*. A lenda diz que Enéias, príncipe troiano filho de Vênus, fugindo de sua cidade chegou a Lácio e se casou com a filha de um rei latino. Seus descendentes foram Rômulo e Remo que foram jogados no rio Tibre por Amúlio, rei de Alba Longa, mas foram salvos por uma loba que os amamentou. Quando adultos os irmãos voltaram até Alba Longa depuseram Amúlio e fundaram, assim, Roma em 753 a.C..

S. CIRCA ADP...
M. RETINTEGR...
VICENNALIB...
AL. MDCCC...
EA. ANTIQ. ROM. PRAD.

TTIO SAVORELLO
MO DE QVINOVE COS
IPPO SIMONETTO
AP-REG-VRBIS PRIORI

IN FORO EGESTIS TRVTA IMPENSA ALEX
FARNESI-CARD PAV III-PONT MAX NEPOT
IN CAPITOLIO P

QVAE PRIMUM...
IN SERIEM...
CASTORIS AD LA...
ET VALERAT M...
LAVDE RECENS...
ADSPICIAS



2004/07/28

DORINCO...
DE...
MUTENIS...
NULO...
PARRA...

Origem Histórica:

- Os povos formadores de Roma foram os latinos (habitantes de Lácio) e os sabinos, depois juntaram-se aos Samnitas, Volcsos e Úmbrios (Italiotas);
- Houve a dominação dos etruscos (habitantes de Toscana –Etrúria) e mais tarde com a segunda diáspora ocorreu a dispersão dos gregos para o sul de Roma;
- Quando Roma foi fundada a península Itálica era ocupada por **gauleses no norte, etruscos-latinos no centro e pelos gregos no sul.**





ETRUSCOS

SABINOS

VOLSCOS

LATINOS

GREGOS

MONARQUIA:

Foi o governo de rei. Foram 7 reis, sendo que os 3 últimos de origem etrusca.

- **REI:** Chefe político, religioso e militar
- **Conselho de Anciãos (Senado):** faziam leis e, junto com o rei, administravam a cidade.
- **Assembleias :** elegiam os senadores

Só participavam do **Senado** e das **Assembleias** os descendentes dos latinos, que haviam concentrado as melhores terras (**Patrícios**).



SOCIEDADE ROMANA

Patrícios

- Descendentes das famílias mais ricas da região (gens).
- Grupo de homens livres que possuíam poder político.

Clientes

- Homens livres despossuídos de propriedades ou riquezas.
- Não tinham direitos políticos, e viviam ligados aos patrícios.

Plebeus

- Homens livres, mas sem privilégios e nem direitos políticos.
- Com o passar da história romana conquistaram alguns direitos.

•Escravos: pessoas endividadas e prisioneiros de guerra

A queda da Monarquia

- Foi um movimento dos patrícios desejosos de manter seus privilégios contra a política “popular” de Sêrvio Túlio. Tarquínio, chamado de “O Soberbo”, deu continuidade à política de seu antecessor. Os patrícios reagiram em **509 a.C.** contra aquela política, destronando Tarquínio e dando fim à Monarquia. Para a felicidade dos patrícios, o êxito do movimento foi assegurado em boa parte pelo declínio da civilização etrusca, que não conseguiu realizar uma intervenção pronta e eficaz em Roma. Assim nasceu a República romana.



República

- Res + Publicae (coisa do povo): o poder executivo foi dividido nas mãos de várias pessoas.
- Senado (Senatus – Conselho de Anciãos): composto pelos patriarcas, mantendo a autoridade dos pais fundadores.
- Patrícios eram eleitos para cargos curtos (magistraturas) de geralmente um ano.
 - **Cônsules:** comandavam o exército e presidiam o Senado.
 - **Pretores:** responsáveis pela justiça.
 - **Edis:** manutenção dos edifícios públicos e dos serviços públicos (ex.: abastecimento de água).
 - **Questores:** cuidavam das finanças.
 - **Censores:** cuidavam da quantidade populacional, cobravam impostos e mantinham os bons costumes.
 - **Ditadores:** governavam apenas em situações emergenciais, anulavam as outras magistraturas.

ASSEMBLEIAS OU COMÍCIOS

Tribal

- Edis
- Questores

Centurial

- Cônsules
- Pretores
- Censores
- Ditador

Curial

- Religião

Concilia Plebis

Plebiscitos

Tribuno da Plebe

Funções públicas em Roma

cargo	número	função
cônsules	2	Eram os magistrados supremos. Presidiam os cultos religiosos e comandavam o exército.
pretores	2	Exerciam funções judiciárias. Um deles se ocupava com os processos entre os romanos, e o outro, com os processos entre romanos e estrangeiros.
edis	2	Cuidavam do abastecimento, do policiamento e organizavam os jogos e as festas da cidade.
questores	8	Eram os responsáveis pelas finanças. Depois de 267 a.C., o número de questores foi aumentado.
censores	2	Faziam o recenseamento dos cidadãos e de sua fortuna, para saber com quem e com o que se podia contar em caso de guerra. Elaboravam a lista de senadores, indicando os futuros membros do Senado.
tribunos da plebe	10	No início, exclusivamente plebeus. Eram sacrossantos, isto é, tinham direitos especiais invioláveis, e podiam vetar leis.
ditador	1	Em períodos excepcionais e graves, o Senado tinha o poder de indicar um dos dois cônsules como ditador, que, nessa condição, adquiria poderes extraordinários, porém por tempo delimitado.

A vez dos plebeus

Plebeus

Trabalhavam nas terras dos patrícios e formavam o Exército

Patrícios

Detinham o poder, mas dependiam da atuação plebeia, especialmente nas funções de defesa

Conflito: plebeus e patrícios entram em choque e plebeus saem da cidade, ameaçando a soberania patrícia

Algumas conquistas dos Plebeus durante a República

- **TRIBUNO DA PLEBE:** cargos políticos para representantes da plebe
- **LEI DAS DOZE TÁBUAS:** leis escritas
- **LEI LICÍNIA:** Fim da escravidão por dívida.
- **LEI CANULÉIA:** o plebeu poderia se casar com quem quisesse independente da condição social

Guerras Púnicas

- Conflito entre Roma e Cartago, ocorreu devido a expansão romana. Domínio total do Mar Mediterrâneo (*Mar et nostrum*). Roma agiu de forma violenta e massacróu Cartago integralmente.



CONSEQUÊNCIAS DA EXPANSÃO ROMANA

- Afluxo de riquezas.
- Empobrecimento dos pequenos agricultores.
- Consolidação do escravismo.
- Surgimento dos “Homens Novos”



Crises sociais na República

- Revolta de escravos;
- Revoltas populares;
- Ditadura de Mario e Sila;
- As crises existentes no final da República e que leva ao início do Império são as mesmas que provocam a decadência do Império Romano, ou seja, o Império surge como uma forma para solucionar estas crises, houve uma solução aparente, mas estas crises retornam mais tarde e acabam com o Império.



Os irmãos Graco

- a) Tibério Graco 132 a.C.;
- b) Caio Graco 123 a.C.;
- Principal ideia: Reforma Agrária
- - Projeto da Reforma: Redistribuir o *ager publicus* (terra publica); Reforma Agrária e trigo gratuito;
- Os dois foram mortos e suas leis engavetadas.



Primeiro Triunvirato - 60a.C.:

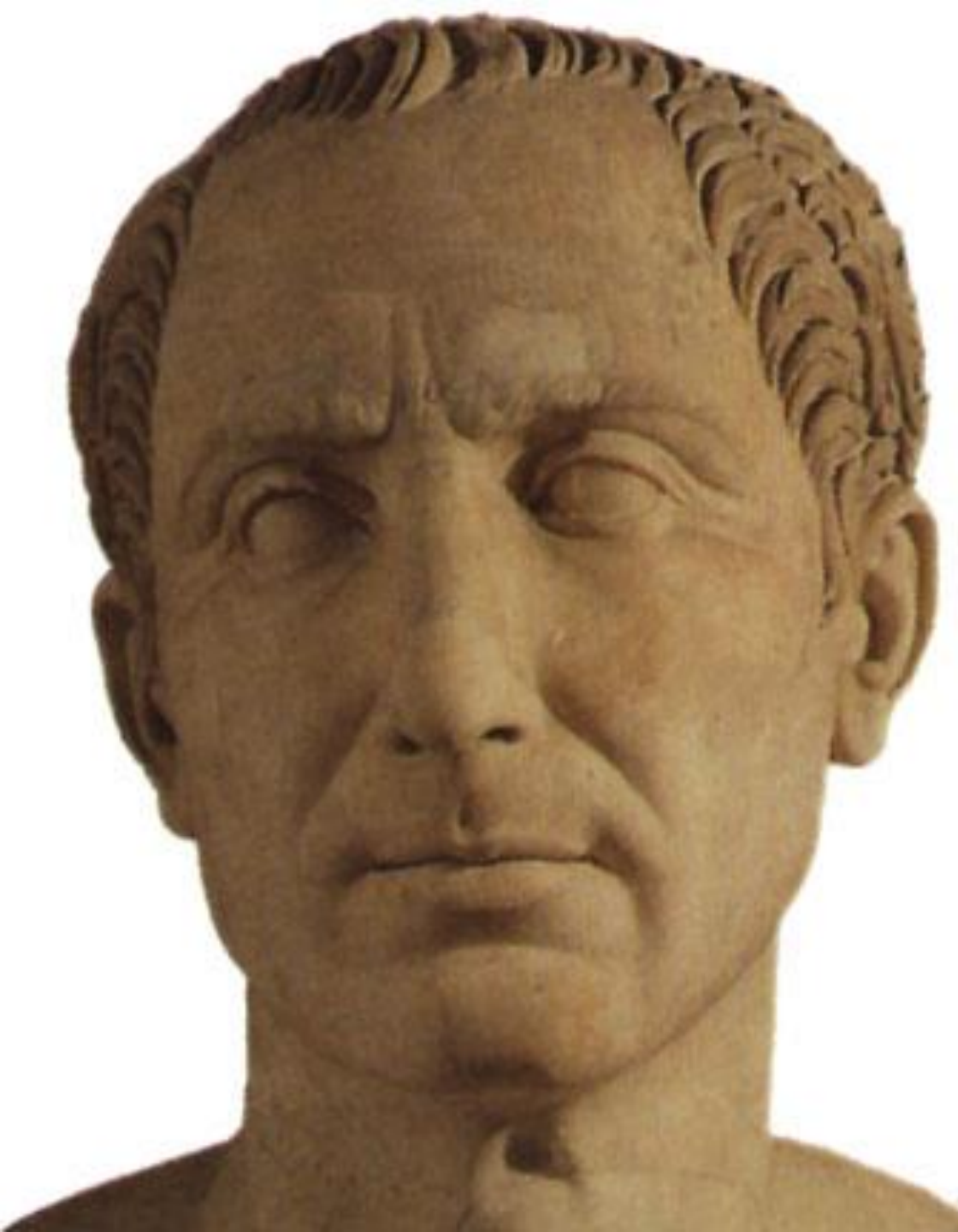
- a) Júlio César;
- b) Pompeu;
- c) Crasso.
- Júlio César derruba o primeiro triunvirato com o apoio popular, mas sem o apoio do senado, estabelecendo, assim, uma Ditadura.



A ditadura de César: de 58 a.C. – 44 a.C.

- Reformas no sentido de agradar a população: política de Pão e Circo;
- Júlio César torna-se imperador com título do exército;
- O Senado se vê submisso ao poder de Júlio César, ele era uma ameaça para o senado;
- Morte de Júlio César pelo Senado, que assume o poder.





Las legiones de César por José I. Lago

Segundo Triunvirato

44 a.C. a 27 a.C:

- a) Otávio;
- b) Marco Antônio;
- c) Lépido.
- Otávio assimilou todos os títulos importantes de Roma. O Senado foi corrompido por Otávio, que detinha grande apoio militar. Se tornou o senhor absoluto de Roma;
- Estado teocrático no Império- Otávio recebeu o título de Augustus- o divino.



Roma Imperial (27 a.C. – 476 d.C.)

PRINCIPAIS DINASTIAS

- Júlio –Claudiana : Otávio, Tibério, Calígula, Cláudio e Nero
- Flavianos: Vespasiano e Tito
- Antoninos: Trajano, Marco Aurélio
- Severos: Caracala

O Império, foi em fim, um meio encontrado para solucionar o descontrole político republicano.

Ao Imperador competia exercer total controle político sobressaindo-se ao Senado. O imperador tinha a função de nomear magistrados, controlar o exército e até interferia em questões religiosas (Centralização do poder)



Alto Império- séc. I a.C. – III d.C.

- Apogeu da Civilização Romana – “Pax Romana”
- Criação da BUROCRACIA e o MECENATO
- Expansão Territorial e o escravismo
- Pão e Circo
- Cristianismo







Baixo Império *séc. III a V. a 476 depois de Cristo*

- Foi marcado pela decadência, crises e anarquia. Devido principalmente a interrupção das conquistas e a falta de controle político e social que arruinou o modo de produção escravista (base da economia imperialista);

Crise do Império Romano

- Paralisação das conquistas
- Escassez de escravos:
- Carestia: com a escassez de escravos tem a elevação continua, descontrolada dos preços;
- Pressão do monoteísmo ético-moral cristão;
- Pressão dos Germanos no Reno: Invasão de Roma, Invasões Bárbaras:
- Imperialismo romano e guerras civis internas: ampliaram a militarização e aumentaram a instabilidade política;
- Anarquia militar: não se controlava mais o poderio bélico das legiões.



Imperador Diocleciano

- Edito do Máximo.
- Tetrarquia

Imperador Constantino

- *Edito de Milão (313)* concedeu liberdade de culto aos cristãos
- a *Lei do Colonato*, busca estabilizar a produção rural frente a escassez de mão-de-obra com a obrigatoriedade de fixação do colono na terra.
- Fundação de uma segunda capital (Constantinopla, hoje Istambul).



Imperador Teodósio

- Oficializou o Cristianismo;
- Dividiu o Império Romano em dois: Oriente (capital era Constantinopla) e do Ocidente (capital era Roma);
- Em 476 d.C. houve a queda definitiva do Império Romano do Ocidente causado pelas invasões bárbaras que derrubaram o último imperador romano Rômulo Augusto





CULTURA ROMANA

Direito

Um conjunto de leis que regiam o Estado e as relações entre os cidadãos romanos.

As leis eram organizadas em códigos e repartiam-se por três tipos:

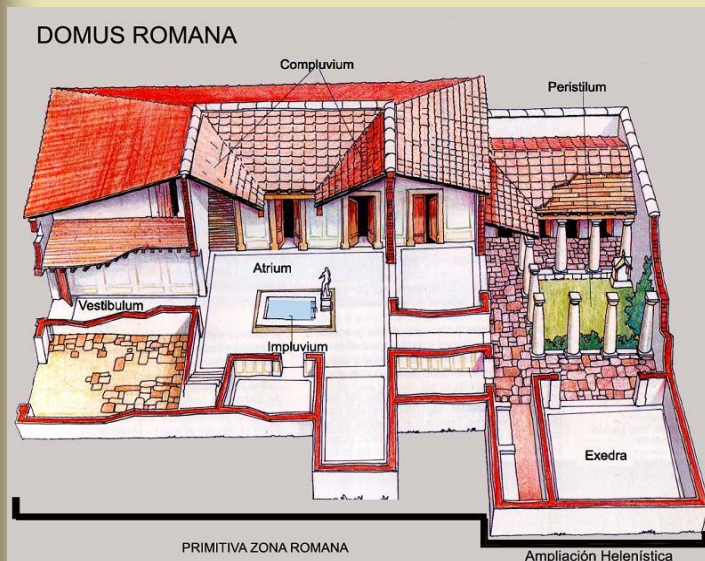
- O Direito Privado – leis sobre casamentos, divórcios, testamentos...
- O Direito Público – leis sobre a organização e funcionamento do Estado;
- O Direito Internacional – Define as relações entre os vários povos do Império.



• Urbanismo.

- Mais uma originalidade da civilização romana;
- Era o planeamento e o ordenamento das cidades tendo em conta as necessidades dos seus habitantes
- Todas as cidades do Império seguiam o modelo da cidade de Roma.
 - Existência do fórum – praça principal da cidade onde se encontravam os templos, basílicas e lojas.
 - Casas dos habitantes – **Domus**;

- **Insulae**;



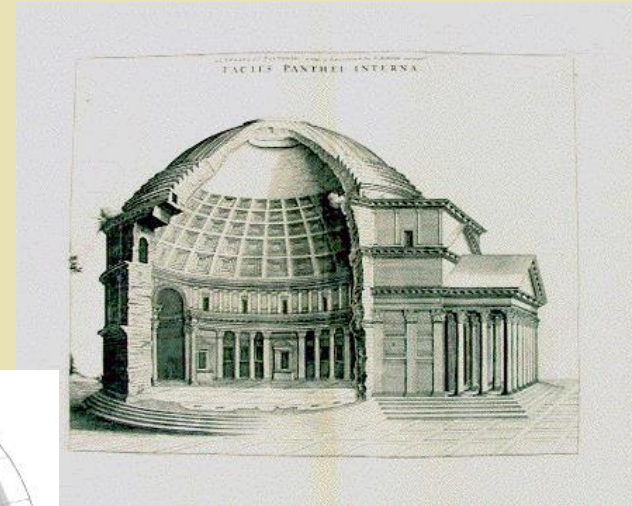
ARQUITETURA



Abóbada de Berço



Arco de Volta Perfeita



Cúpula



Baco



Ceres



Diana



Febo



Juno



Júpiter



Marte



Mercúrio



Minerva



Netuno



Vênus



Vulcano



Heranças Romanas

- **Língua** – O Latim deu origem ao Português
- **Leis** – Direito Romano
- **Religião** – Cristianismo – Roma sede do Catolicismo
- **Engenharia** – Obras brilhantes na área da construção – Pontes, aquedutos, edifícios, termas, teatros
- **Arte e Arquitectura**
- **Estradas** – As vias romanas deram origem aos principais traçados das estradas actuais

ATIVIDADE AVALIATIVA

Utilizaremos o Google Forms (Google formulários). Favor responder no link abaixo obedecendo o prazo estabelecido pela Escola

LINK: <https://forms.gle/HeiGayaUcxnnqEYw5>